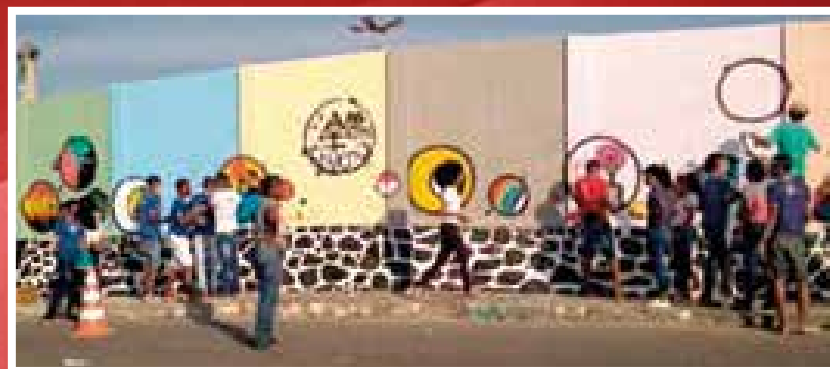




PROGRAMA 212
EDUCAR PARA TRANSFORMAR

PROGRAMA 212 - EDUCAR PARA TRANSFORMAR

Temas Estratégicos

Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Consolidação e Diversificação da Matriz Produtiva Estadual • Infraestrutura para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável • Mulheres, Gênero e Diversidade • Igualdade Racial e Identidades • Geração, Cidadania e Direitos Humanos

Ementa

Educação Básica; Educação Integral; Educação Contextualizada; Diversidade e direitos humanos; Integração família-escola; Esporte educativo; Lazer; Educação Profissional; Ensino Superior, Pesquisa e Extensão; Empreendedorismo.

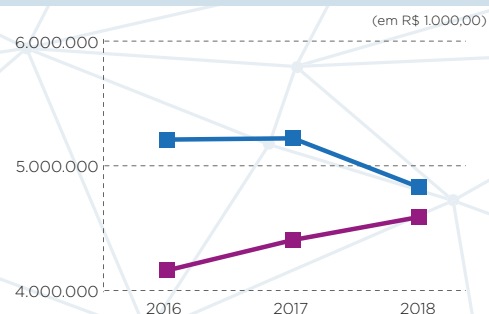
Componentes do Programa

ÓRGÃO(S)	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
SEAP	0	0	1	1
SEC	12	14	99	143
SEPROMI	0	1	3	5
SPM	0	0	1	1
SSP	0	0	0	1
TOTAL	12	15	104	151

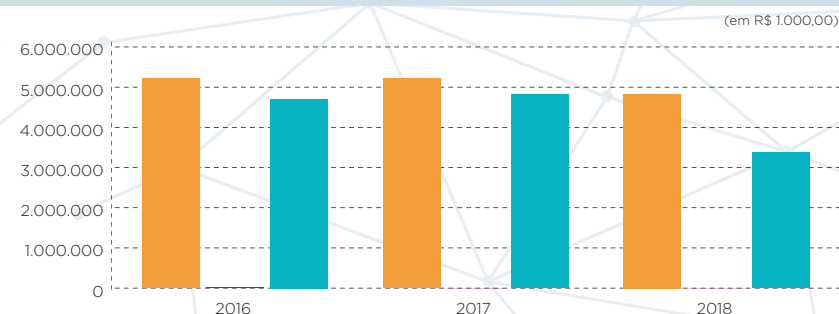
Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)

ANO	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	4.162.550,38	5.210.510,54	10.675,00	4.706.849,42	4.669.603,62
2017	4.405.500,05	5.220.561,10	0,00	4.823.866,38	4.783.038,06
2018	4.589.005,64	4.830.841,04	0,00	3.377.200,66	3.371.511,44

ORÇADO INICIAL X ORÇADO ATUAL



ORÇADO ATUAL CONTINGENCIADO LIQUIDADO



DESEMPENHO DO PROGRAMA					
COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa - Ev _{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa - Ex _M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa - Ex _{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa - IDP (%)	Grau	Situação
60,00	79,65	53,97	66,65	3	BOM

Descritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 212 - Educar para Transformar, conforme o PPA-P vigente, possui 15 Compromissos, 104 Metas e 12 Indicadores, cuja execução envolve cinco Órgãos (Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização - SEAP, Secretaria da Educação - SEC, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial - SEPROMI, Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM e Secretaria da Segurança Pública - SSP) e 15 Unidades Setoriais de Planejamento - USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos nove temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte (presente nos 15 Compromissos), Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho (presente em 5 Compromissos) e Geração, Cidadania e Direitos Humanos (presente em 5 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em seis Compromissos e 20 Metas, dizendo respeito a:

- Fortalecimento da Integração Família Escola na Educação Básica;
- Inserção do Jovem no Mundo do Trabalho - Primeiro Emprego;
- Infraestrutura da Rede Física de Ensino; e
- Incentivo à Permanência Estudantil.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Educar para Transformar apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **66,65%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **60,00%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **79,65%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **53,97%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de seis Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto quatro outros apresentam evolução contrária à sua polaridade e dois foram classificados como inexistentes (“não válido” para a avaliação). São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP1 – Número de bolsas institucionais de iniciação científica, tecnológica e de inovação concedidas pelas universidades estaduais;
- IP2 – Número de cursos de graduação presencial regular ofertados pelas Universidades Estaduais;
- IP3 – Número de matrículas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC) na rede estadual;
- IP6 – Número de matrículas na Educação Profissional da rede estadual;
- IP7 – Número de matrículas nos cursos de pós-graduação presencial nas modalidades Stricto Sensu, ofertadas pelas universidades estaduais; e
- IP10 – Proporção de unidades escolares estaduais com Sistema de Bibliotecas Escolares implantado.

Os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho negativo:

- IP5 – Número de matrículas em cursos de graduação presencial;
- IP4 – Número de matrículas em cursos de graduação EAD de oferta regular e especial;
- IP7 – Número de matrículas nos cursos de pós-graduação presencial nas modalidades Lato Sensu, ofertadas pelas universidades estaduais; e
- IP9 – Número de vagas do projeto Universidade para Todos para atendimento de estudantes da rede pública estadual.

Já os indicadores a seguir são aqueles classificados como inexistentes em função da indisponibilidade de dados para o seu cálculo até a data de corte e, portanto, não foram considerados para a avaliação (“Não Válido”):

- IP11 – Taxa de aprovação no ensino fundamental dos anos finais da rede estadual de ensino; e
- IP12 – Taxa de aprovação no ensino médio da rede estadual de ensino.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destacar como condições favoráveis: (i) a ocorrência de novas oportunidades ou parcerias; (ii) e otimização de estratégias e formas de atuação. Por outro lado, a insuficiência de recursos materiais ou financeiros e a ocorrência de evasão escolar contribuíram para a evolução negativa em relação à polaridade.

Com relação à sua representatividade, observa-se que a maioria dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, a evolução negativa dos indicadores IP4, IP5, IP7 e IP9 não correspondem ao bom desempenho da maioria das Metas dos dois Compromissos aos quais estão vinculados. Pois, das 46 Metas desses Compromissos, 32 apresentam uma execução igual ou superior a 90%, enquadrando-as no Grau de Eficácia 4, e 8 apresentam uma execução igual ou superior a 60% e inferior a 90% (Grau de Eficácia 3). Por outro lado, três Metas apresentam execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2), cujo resultado pode ter influenciado o comportamento desses Indicadores. Cabe ressaltar, ainda, que indicadores em geral podem ser afetados por outros fatores que não estão associados diretamente. Nesse sentido, tanto elementos internos quanto externos ao Programa Educar para Transformar podem influenciar indiretamente esses Indicadores. Assim, os Indicadores em tela podem refletir efeitos indiretos de outros Programas ou Políticas de mesma natureza ou do seu campo de influência. Os Compromissos associados aos respectivos Indicadores são:

- IP4: C12 – Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população baiana;
- IP5: C12 – Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população baiana;
- IP7: C12 – Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população baiana; e
- IP9: C20 – Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na Educação Básica na rede estadual de ensino.

Ainda em relação à representatividade, ressalte-se que existem Compromissos vinculados, individualmente, a vários Indicadores, mas cada um dos Indicadores é sensibilizado por apenas um Compromisso, aspecto que contribui em certa medida para a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa. Também merece ser observado o fato de que 12 Compromissos (80%) não estão vinculados a Indicador, embora possam contribuir indiretamente para o comportamento do conjunto de Indicadores do Programa.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de seis novos Indicadores (IP4, IP5, IP7, IP8, IP11 e IP12), que passaram ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 17 Metas (16,35%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 11 Metas (10,58%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 67 Metas (64,42%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 42 (40,38% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 17 (16,35% do total de Metas), com execução superior a 100%; e

- 9 Metas (8,65%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Pode ocorrer, no entanto, que algumas dessas Metas se encontrem em andamento, cuja execução será registrada em exercício posterior.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) otimização de formas e estratégias de atuação ou ampliação da oferta; e ii) aumento da demanda. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas a: i) atraso de repasse de recurso federal ou insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros; ii) impedimentos ou dificuldades de ordem legal, contratual ou institucional; iii) em andamento ou com conclusão prevista no final do exercício 2018; iv) alteração na forma de apuração; e v) prorrogada ou com alteração de cronograma.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 62 Metas (59,62%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 14 Metas (13,46%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 28 Metas (26,92%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 17 (16,35% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 9 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 8 com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 54 Metas relacionadas aos 3 Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 46 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia a relevância dos componentes dessa dimensão para o comportamento geral do Programa Educar para Transformar. Destaca-se que o comportamento das Metas do Programa apresenta maior vigor na Dimensão Resultado, mas os Indicadores também exibem comportamento satisfatório.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

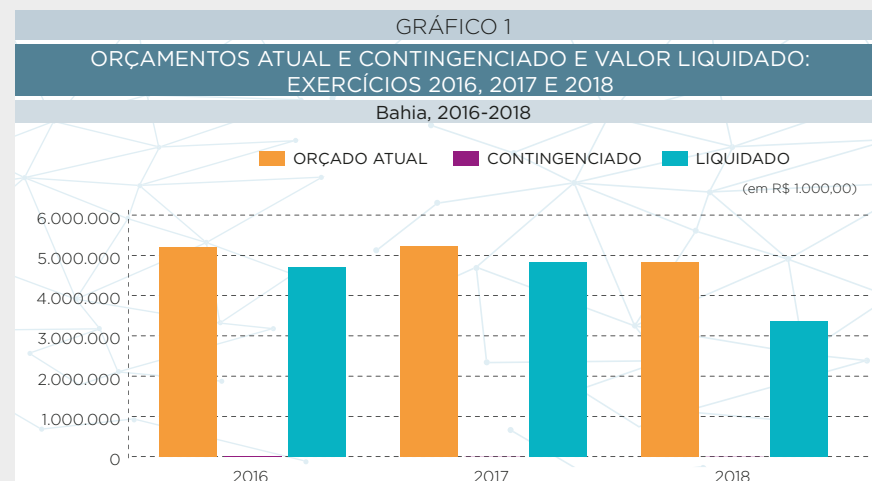
- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **61,90%** em 2016, **66,67%** em 2017 e **33,33%** em 2018, resultando na média de **53,97%**. Vale destacar o fato do Compromisso 5 – Fortalecer a integração Família-Escola, a fim de promover avanços no funcionamento das escolas e no desempenho dos estudantes não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P, apesar de estar associado às prioridades da Administração Pública. Contudo, a Meta relacionada a esse Compromisso apresenta uma execução de 88,89%, enquadrando-se no Grau 3 de Eficácia das Metas. Essa Meta tem como natureza a promoção de articulação junto à comunidade, contemplando a sensibilização dos pais e responsáveis e representantes da comunidade local para a participação na Jornada Pedagógica e a vivência escolar.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 90,52%;
- 2017: 92,40%; e
- 2018: 69,91% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

O Programa Educar Para Transformar apresenta execução orçamentário-financeira elevada no período em análise (2016-2018), destacando-se que o valor do exercício 2018 é parcial. Essa performance se reflete em um desempenho relevante da Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, o qual tende a melhorar com os valores consolidados do exercício 2018.



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/10/2018)

Cabe salientar que dois Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 95,74% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 76,82% do valor do Orçamento Atual:

- C19 – Prover infraestrutura e suprimentos adequados nas unidades escolares da rede estadual; e
- C12 – Promover consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 85,56% e 87,55%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de prover infraestrutura e suprimentos adequados na rede escolar estadual e de promoção da consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais. Destaca-se, além disso, que estão alocados nesses Compromissos os recursos do Grupo de Pessoal e Encargos Sociais diretamente associados à atividade finalística de ensino. Por contemplar os recursos humanos e materiais necessários ao pleno funcionamento da rede de escolar e universitária estadual e a oferta de vagas nesses segmentos, este grupo de Metas tende a exigir maior alocação de orçamento.

Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com: o fortalecimento do regime de colaboração entre União, Estado e municípios; o fortalecimento da integração família-escola; a alfabetização de jovens, adultos e idosos; a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais; a integração da universidade com a sociedade; as ações de assistência estudantil para a educação superior; o alcance e a qualidade do sinal do sistema de radiofusão pública do Estado; as ações educacionais voltadas para a correção e reparação de desigualdades sociais, abrigando as diversidades raciais, étnicas, culturais, de gênero e de povos e comunidades tradicionais; a infraestrutura e suprimentos adequados às unidades escolares da rede estadual; a gestão democrática e participativa no órgão central, nos Núcleos Regionais de Educação das unidades escolares da Educação Básica; e com as políticas de educação no campo, educação ambiental e atendimento à diversidade, nas unidades escolares da Educação Básica na rede estadual. Essas Metas apresentam, como característica, a complementação às ações relativas ao pleno funcionamento do serviço público de educação sob a responsabilidade do Estado, pertinentes ao primeiro grupo, o que pode demandar proporção de orçamento relativamente menor à sua implementação.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente satisfatório (**53,97%**), reflexo da boa execução orçamentário-financeira no período de análise (2016-2018), mesmo com a execução do exercício 2018 sendo parcial. Por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP, mas esse resultado contribuiu para o Programa Educar Para Transformar alcançar Bom Desempenho. Um dos fatores que pode ter influenciado este nível de execução é o fato do Programa possuir percentuais da receita do Estado definido em lei. Os Programas com esse tipo de vinculação tende a ter um grau de execução mais significativo, assim como aqueles Programas com recursos discricionários vinculados às suas despesas. Por outro lado, esse valor poderia alcançar melhor desempenho

se a execução orçamentário-financeira do conjunto de Compromissos seguisse o padrão dos dois Compromissos que envolvem o maior volume de Orçamento Atual. Vale lembrar que o nível da execução orçamentário-financeira do Programa é influenciado pelo comportamento de cada Compromisso do Programa. Nesse sentido, os Compromissos com pouca representatividade no valor total do Orçamento Atual e com baixa execução orçamentário-financeira afetam negativamente o resultado da Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa.

2.3 Conclusão

O Programa Educar para Transformar alcançou um **Bom Desempenho**, registrando bons resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. Destaca-se que o comportamento das Metas contribuiu de forma mais significativa para esse resultado, seguido da evolução dos Indicadores do Programa, ambos componentes da Dimensão Resultado. A Dimensão Esforço, representado pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, também teve importância relevante, mas em menor proporção em relação aos demais indicadores. Um fato que chama atenção é que 12 dos 14 Compromissos com Orçamento Atual, envolvendo 57,69% das Metas do Programa, possuem participação média inexpressiva no montante do Orçamento Atual (4,26%). No entanto, esse segundo ponto pode evidenciar que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva.

Esse desempenho do Programa se materializa em ações voltadas à qualificação do sistema público de educação, por meio da formação continuada de educadores, da expansão da Educação Profissional para estudantes do ensino médio da rede pública estadual, da assistência Técnica Pedagógica, da ampliação da Educação de Jovens e Adultos, de melhorias da estrutura física de unidades escolares e universitárias, da implementação de programas e projetos de extensão, do apoio a projetos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica nas universidades estaduais e de assistência estudantil, destacando-se ainda:

- Realização de ações socioeducacionais e culturais em 1,1 mil unidades escolares;
- oferta de Educação em Tempo Integral em 99 unidades escolares em 24 Territórios de Identidade;
- distribuição de 1,2 milhão de uniformes em todos os Territórios de Identidade;
- fornecimento de alimentação saudável para 765,2 mil alunos, em 416 municípios, utilizando gêneros alimentícios da Agricultura Familiar;
- concessão de 266 bolsas de mestrado e doutorado aos profissionais da educação superior;
- oferta de 47,2 mil vagas no Programa Universidade para Todos;
- oferta de 248 cursos presenciais nas universidades estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC);
- oferta de 4.157 bolsas de monitoria;
- realização de 485 ações de integração da universidade com a sociedade através da arte e cultura;
- funcionamento de 259 laboratórios nas universidades para a prática de ensino, pesquisa de extensão; e
- apoio a 5,5 mil projetos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica nas universidades estaduais.